

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: E.B. 2,3 de Passos José
Circulo: Porto
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Não se pode pensar que o abuso " é normal entre os alunos ", nem que "se trata só de brincadeiras". Não podemos consentir a violência física ou moral. Quando a onda da violência começar a dar os primeiros passos, visto que cresce cada dia, esperar não serve de nada. É preciso actuar contra a violência escolar, promovendo nas escolas campanhas de sensibilização, aumentar a vigilância na escola e inserir na mesma a figura do Mediador de Conflitos.

Consideramos que uma população escolar informada permitirá combater a violência em meio escolar. Chegamos à conclusão que é importante promover debates e estimular os alunos a fazerem pesquisas sobre a violência na escola. Alunos, professores e funcionários devem reflectir atentamente sobre o assunto para melhor poderem lidar com ele, de uma forma preventiva. A prevenção será uma boa resposta a este grave problema, pois é dever da escola não só ensinar como promover a inclusão social e psicológica.

Utilizando um número adequado de câmaras de vigilância, bem distribuídas no espaço escolar assim como um número suficiente de funcionários igualmente distribuídos no mesmo, será possível uma melhor vigilância na escola assim como detectar exactamente onde ocorre o bullying, qual o agredido e qual o agressor. Criadas essas condições de vigilância será possível detectar qualquer incidente de agressão, controlá-lo e de seguida denunciá-lo, tornando o ambiente escolar mais seguro e promovendo a igualdade de direitos de todos os alunos na escola. De acordo com o artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos do Homem: " Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal."

A ideia de inserir na escola a figura de Mediador de conflitos tem como finalidade auxiliar as partes envolvidas a alcançarem um acordo justo e satisfatório na resolução dos conflitos. O processo de mediação de conflitos começará por tranquilizar as emoções, para depois poder analisar racionalmente o problema e chegar a um acordo. Deste modo, achamos que através desta figura será possível, simultaneamente evitar e resolver os conflitos numa escola.

Achamos que assim, o bullying poderá ser combatido e somos da opinião que: "A

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

humanidade não pode libertar-se da violência senão por meio da não-violência." como dizia Mahatma Gandhi, pelo que todos teremos de agir.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover nas escolas campanhas de sensibilização com a finalidade de informar e promover uma tolerância zero em relação à violência na escola, envolvendo pais, alunos, professores, funcionários e técnicos especializados.

2. Aumentar o número de câmaras de vigilância e ou aumentar o número de funcionários a vigiar a escola.

3. Inserir nas escolas a figura do Mediador de Conflitos.